

A **Revolução Gloriosa** é o nome que se dá para os acontecimentos que levaram à deposição de Jaime II e à coroação de Guilherme de Orange e Maria Stuart como rei e rainha da Inglaterra. A Revolução Gloriosa ocorreu em 1688 e foi uma das etapas da Revolução Inglesa, além de ter sido responsável pela queda do absolutismo na Inglaterra. A monarquia absolutista inglesa transformou-se em uma monarquia constitucional, que consolidou o domínio da burguesia na Inglaterra.

REVOLUÇÃO PURITANA. Para o entendimento dos acontecimentos da Revolução Gloriosa, é necessária uma retrospectiva na história da Inglaterra. É importante, primeiramente, uma curta abordagem sobre a Revolução Puritana, também conhecida como **Guerra Civil Inglesa**. Esse acontecimento marcou a deposição de Carlos I, rei pertencente à dinastia Stuart.

A Revolução Puritana foi resultado do choque de interesses que existia entre o Parlamento e o rei da Inglaterra. O rei, naturalmente, queria manter seu poder por meio de uma monarquia absolutista, enquanto os parlamentares ingleses tinham interesse em transformar o país em uma monarquia constitucional baseada nos ideais liberais que favoreceriam a burguesia.

O choque entre os parlamentares e o rei inglês levou à **Guerra Civil Inglesa**, processo que se estendeu pela década de 1640 e resultou na deposição do rei e na sua execução em 1649. Oliver Cromwell destacou-se nesse período e acabou tornando-se ditador da Inglaterra na década seguinte, na república ditatorial conhecida como *Commonwealth*.

Os atritos entre o rei e o Parlamento concentraram-se, principalmente, na questão dos impostos. Carlos I desejava aumentá-los para aumentar também as receitas do reino, mas o Parlamento inglês recusava-se a ceder tal aumento ao rei. Assim, em 1629, o rei resolveu dissolver o Parlamento e governou de maneira independente até 1640.

Em 1640, o rei resolveu restaurar o Parlamento novamente para aprovar o aumento dos impostos a fim de financiar sua guerra contra os escoceses. A ação do Parlamento inglês em relação ao rei foi mais inflexível ainda, e, assim, rei e Parlamento entraram em guerra. Como mencionado, essa guerra levou à derrocada de Carlos I e sua decapitação na data citada.

RESTAURAÇÃO MONÁRQUICA. Após a derrubada da monarquia, a Inglaterra tornou-se uma República que, a princípio, foi governada pelo próprio Parlamento, mas que, depois, caiu nas mãos de Oliver Cromwell, que implantou uma ditadura no país entre 1653 e 1658. Com o falecimento de Oliver Cromwell, em 1658, seu filho Richard Cromwell assumiu o poder, mas permaneceu poucos meses na função.

Após a saída de Richard, o poder retornou ao Parlamento, que resolveu devolvê-lo aos Stuart. Assim, os parlamentares convidaram Carlos II, filho do rei decapitado, para assumir o trono da Inglaterra em 1660. Carlos II só assumiu o trono inglês porque concordou em governar o país com poderes reduzidos, em uma demonstração de força do Parlamento inglês e de que o absolutismo não seria permitido novamente.

Carlos II, no entanto, mostrou-se disposto a criar as condições para o retorno do absolutismo na Inglaterra, além de ter-se aproximado dos católicos. Os atritos entre rei e Parlamento retornaram e, em 1681, o Parlamento foi novamente dissolvido e assim permaneceu até o falecimento do rei, que aconteceu em 1685.

Nesse ano, o trono foi transmitido para Jaime II, irmão de Carlos II. A sucessão do trono para

o irmão aconteceu porque Carlos I não teve filhos legítimos. Jaime II, durante o seu reinado, manteve suas ações alinhadas com o que Carlos I havia praticado, e isso reforçou os conflitos entre rei e Parlamento.

REVOLUÇÃO GLORIOSA. Como mencionado, Jaime II manteve suas ações alinhadas com as ações realizadas por Carlos II. Ele, então, além de procurar reforçar seus poderes absolutistas, também tentou fortalecer o catolicismo na Inglaterra. As duas ações desagradaram ao Parlamento, pois seus membros advogavam a ideia de a Inglaterra ser uma monarquia constitucional parlamentarista e praticavam o Puritanismo (nome pelo qual era conhecido o Calvinismo na Inglaterra).

O estopim para que o Parlamento se voltasse contra o rei foi o nascimento de seu filho, Jaime Eduardo. O nascimento do herdeiro do rei tornava eminente o risco de que o poder na Inglaterra fosse perpetuado em uma dinastia católica. Desse modo, o Parlamento resolveu agir e começou a conspirar pela derrubada do rei.

Os dois partidos do Parlamento — *Whig* e *Tory* — resolveram convidar Maria Stuart, filha do rei, e seu marido, Guilherme de Orange, para que se unissem contra Jaime II. O convite foi realizado, principalmente, porque os dois eram calvinistas, assim como os parlamentares. Ambos aceitaram participar dessa conspiração.

Assim, em 1688, Guilherme de Orange levou tropas para a Inglaterra e forçou Jaime II a fugir da França com sua esposa, Maria de Módena, após ver suas próprias tropas voltarem-se contra sua figura real. Jaime II exilou-se na França, local onde permaneceu pelo resto de sua vida. Maria Stuart e Guilherme de Orange foram então coroados rainha e rei da Inglaterra. Essa transição de poder “pacífica”, isto é, sem o derramamento de sangue, ficou registrada na história inglesa como Revolução Gloriosa.

IMPORTÂNCIA DA REVOLUÇÃO GLORIOSA. A Revolução Gloriosa é um marco na história da Inglaterra e, também, do mundo. Primeiramente, se considerarmos a revolução aqui abordada dentro do contexto da Revolução Inglesa, perceberemos que se trata da primeira revolução burguesa da história. A mobilização da burguesia tinha como objetivo combater os privilégios da nobreza típicos do feudalismo e do absolutismo, que impediam o desenvolvimento econômico burguês. No século seguinte, novas revoluções burguesas aconteceram — como a Revolução Francesa.

A monarquia constitucional parlamentarista da Inglaterra consolidou-se por meio da Declaração dos Direitos de 1689 (*Bill of Rights*). Guilherme de Orange e Maria Stuart, antes de serem coroados rei e rainha, tiveram que assinar o termo jurando obediência a ele. A Declaração dos Direitos era um dispositivo legal que criava condições para impedir o retorno do absolutismo na Inglaterra.

ATIVIDADES

1. Qual foi o principal resultado da Revolução Gloriosa na Inglaterra em 1688?
 - a) A reafirmação do absolutismo monárquico sob o reinado de Jaime II.
 - b) A divisão definitiva entre a Igreja da Inglaterra e o catolicismo romano.
 - c) A dissolução permanente do Parlamento inglês e a instauração de uma república.
 - d) A transformação da monarquia absolutista em uma monarquia constitucional, consolidando

o domínio da burguesia.

2. Qual evento desencadeou diretamente a Guerra Civil Inglesa, também conhecida como Revolução Puritana?
 - a) O aumento dos impostos por parte de Carlos II para financiar guerras estrangeiras.
 - b) A abdicação voluntária de Carlos I em favor de Oliver Cromwell.
 - c) O choque de interesses entre o Parlamento e o rei, especialmente sobre questões fiscais e de governança.
 - d) A invasão da Inglaterra por forças escocesas, apoiadas por Carlos I.

3. Quem assumiu o poder na Inglaterra após a morte de Oliver Cromwell e qual foi o desfecho de seu governo?
 - a) Carlos II, que restaurou a monarquia absolutista.
 - b) Richard Cromwell, que fortaleceu a república, estabelecendo uma democracia plena.
 - c) Richard Cromwell, que permaneceu poucos meses no poder antes de o Parlamento retomar o controle e restaurar a monarquia.
 - d) Maria Stuart, que governou como regente até a maioria do herdeiro do trono.

4. Qual foi a principal razão para a deposição de Jaime II durante a Revolução Gloriosa?
 - a) Sua política de neutralidade nas disputas europeias, que isolou a Inglaterra.
 - b) A tentativa de Jaime II de dissolver o Parlamento e governar sem ele permanentemente.
 - c) Seu casamento com uma princesa católica francesa, sem a aprovação do Parlamento.
 - d) Seus esforços para reforçar o absolutismo e o catolicismo, desagradando ao Parlamento e ameaçando instaurar uma dinastia católica.

5. Como Guilherme de Orange e Maria Stuart chegaram ao poder na Inglaterra?
 - a) Após uma longa guerra civil entre os partidários de Jaime II e os de Guilherme e Maria.
 - b) Convidados pelo Parlamento, desembarcaram na Inglaterra e assumiram o trono sem derramamento de sangue após a fuga de Jaime II.
 - c) Por meio de um golpe de Estado militar liderado por Guilherme de Orange.
 - d) Através de uma eleição direta realizada pelo povo inglês, uma inovação política para a época.

[COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO]
DOBRE A FOLHA AO MEIO ➔